



Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

PALAVRA LÍQUIDA: CARTOGRAFIAS AFETIVAS E TURISMO SOCIAL NA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO

Renata Costa Pellegrino ¹,
Júlia de Menezes Machado²,
Moisés Ferreira do Nascimento³,
Mayra Beatriz Silva Lima⁴

A edição de 2024 do Projeto Palavra Líquida - Sesc RJ explorou os vínculos entre terra, território e identidade por meio de uma abordagem sensível e crítica, baseada na cartografia afetiva. Com práticas presenciais e virtuais, incluindo sete aulas-passeio e cinco encontros online, o projeto integrou uma parceria entre a Cultura e o Turismo Social, promovendo reflexões sobre modos mais dignos de visitar, habitar e pertencer aos diversos territórios que compõem a Zona Norte do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Território 1. Cultura 2. Turismo Social 3.

¹ Pós-Graduanda em Gestão de serviços com ênfase em Turismo pela Universidade Federal Fluminense; Analista de Turismo do Sesc RJ; renatapellegrino@sescrj.org.br.

² Mestranda em Cultura e Territorialidades pela Universidade Federal Fluminense; Analista de Turismo do Sesc RJ; julia.menezes@sescrj.org.br.

³ Doutor em Letras (Teoria Literária) pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (Ciência da Literatura) da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Analista de Literatura do Sesc RJ; Coordenador do projeto Palavra Líquida; moises.nascimento@sescrj.org.br

⁴ Graduação em Turismo pelo UniSul/SC; Assistente de Turismo do Sesc RJ; mayra.beatriz@sescrj.org.br.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Clavan, 1670, Cacupé

1. INTRODUÇÃO

O conceito de cartografia afetiva, discutido por Milton Santos (1996), envolve a compreensão do espaço não apenas como um local físico, mas como um território carregado de significados emocionais e sociais. O autor também argumenta que os espaços são construídos pelas relações e experiências dos indivíduos que os habitam, e que a geografia deve considerar esses aspectos afetivos, para entender plenamente os territórios (SANTOS, 1996). No projeto Palavra Líquida, essa abordagem foi aplicada ao mapear os afetos e as histórias dos atores locais envolvidos, em relação aos territórios explorados, para assim planejar os roteiros que seriam oferecidos, permeando as temáticas relacionadas aos lugares visitados.

O Palavra Líquida é um projeto multilinguagem da Gerência de Cultura do Sesc RJ, com nove anos de trajetória, que tem como objetivo a formação de um público diverso, explorando a literatura, em suas interconexões com diversas linguagens artísticas. No contexto da proposta imersiva deste ano, o projeto se baseou na visão de pertencimento à terra, em contraposição à ideia de posse, com base em uma fala de Nego Bispo (2015) que, a partir da sua sabedoria ancestral, dialoga com a complexidade da palavra “aupaba” na língua Tupinambá, na qual se funde as noções de terra, lugar e pertencimento. Essa compreensão da profunda ligação entre indivíduo e território também se alinha com a obra 'A Alma do Lugar' de Eduardo Yáziqi, que destaca a importância do senso de lugar e das conexões emocionais com os espaços, na construção da identidade.

Em sua edição de 2024, o projeto direcionou seu olhar para os conceitos de





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Terra e Território como eixos estruturantes e motivou uma reflexão aprofundada sobre: Quais as maneiras de habitar os múltiplos territórios que compõem o Rio de Janeiro?

A partir desta reflexão, estabeleceu-se uma parceria inédita com o Turismo Social, que é área de atuação do programa Lazer segundo as diretrizes do Sesc e no Sesc RJ, faz parte da Diretoria de Turismo, Hotelaria e Alimentação. O convite para a parceria, reconheceu o potencial do turismo como ferramenta de transformação social e valorização do patrimônio, fundamentais para pensar o contemporâneo e que reforça as diretrizes conceituais, que estruturam o turismo social. Dessa parceria, foram construídos e realizados sete roteiros que aconteceram na Zona Norte do Rio de Janeiro, no entorno das unidades Sesc Ramos e Tijuca, que serão objeto deste resumo.

2. JUSTIFICATIVA

A reflexão sobre Terra e Território, centrais para o projeto Palavra Líquida 2024, ecoa em diversas perspectivas. Os princípios da "Carta da Paz Social", documento fundacional do Sesc, por exemplo, que enfatiza a educação, a cultura, o diálogo e a justiça social para uma sociedade harmoniosa. Ao promover atividades multilinguagem, que valorizam a diversidade e a reflexão sobre as relações entre indivíduos e seus territórios, o projeto contribuiu para esses ideais, alinhando-se com a missão do Sesc de promover o desenvolvimento social e a transformação de vidas. O projeto também se justifica pela necessidade de repensar a forma como se habitam e se visitam os muitos territórios que compõem o Rio de Janeiro.

O SESC é uma instituição sem fins lucrativos que promove o Turismo Social no Brasil desde 1948 e tem como um de seus objetivos principais, democratizar o acesso ao





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Clavan, 1670, Cacupé

turismo, promover o desenvolvimento turístico ético e sustentável e contribuir para o desenvolvimento dos destinos (BRASIL, MTUR, 2019).

Nesse contexto, a parceria com o Turismo Social fortalece a iniciativa de proporcionar experiências de deslocamento e vivência territorial, que ampliam o repertório simbólico e afetivo dos participantes em relação a estes lugares invisibilizados pelo turismo tradicional.

3. OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo principal apresentar e analisar a edição 2024 do Projeto Palavra Líquida, a partir da perspectiva da parceria com o Turismo Social do Sesc RJ. Especificamente, a proposta buscou compreender de que maneira a articulação entre práticas culturais e turísticas podem contribuir para a valorização de territórios, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a construção de uma geografia afetiva dos espaços urbanos. Dessa forma, buscou-se também ampliar as possibilidades de uma atuação crítica e sensível nos territórios, de forma que o público, após a vivência dos roteiros, criasse um novo olhar sobre aqueles lugares da cidade.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

A metodologia consistiu em transformar um braço do projeto chamado “percursos formativos”, em um formato híbrido. Realizando os encontros virtuais, que já existiam nos formatos anteriores, combinados com sete roteiros presenciais, carinhosamente reconhecidos pelos participantes como “aulas-passeio”.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Os autores, junto a equipe de cultura, elaboraram os roteiros diante do entendimento dos conceitos mencionados anteriormente, considerando os territórios das áreas de abrangência das unidades operacionais dos bairros Tijuca e Ramos, pertencentes à Zona Norte da cidade, onde exploraram lugares comumente não reconhecidos como pertencente à experiência turística tradicional. Também acompanharam integralmente os roteiros, contribuindo como apoio técnico e a partir da observação participante, na experiência como cliente.

Estabeleceu-se como público-alvo indivíduos interessados em explorar as relações entre literatura, território, cultura local, com ênfase no potencial do turismo como ferramenta de transformação social. E, objetivando a captação democrática deste público, as inscrições foram disponibilizadas gratuitamente no site institucional, por meio de formulário eletrônico.

Para operação dos roteiros, as equipes técnicas das unidades participantes também foram sensibilizadas. Houveram embarques em ambas as localidades e todos os roteiros foram planejados para o turno da manhã.

Os city tours foram guiados por guias de turismo especialistas dos territórios e incluíram bairros como Ramos, Penha, Madureira, Olaria, Gamboa, Maracanã, Tijuca e Centro, cujas histórias se confundem com a cultura e com a vida das pessoas que as constituem. Eles ocorreram entre os meses de agosto a outubro, desta forma:

03/08/2024 - Geografia gresiliense: O bairro de Ramos e a Imperatriz Leopoldinense;
17/08/2024 - Trânsitos dissidentes: A antiga Praça XI, Cidade Nova e a Vila Mimosa;
31/08/2024 - Saberes ancestrais: A Floresta da Tijuca; 14/09/2024 - Aldeia Maracanã;





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

21/09/2024 – A festa da Penha, o Choro e o Reduto Pixinguinha; 05/10/2024 –
Madureira e 26/10/2024 - A Pequena África.

Nos roteiros da região Leopoldina (Penha, Ramos e Olaria), os participantes exploraram a história e a cultura local, que se conectam com a própria história do Rio de Janeiro e sua musicalidade, nos ritmos Samba e Choro.

Figura 1 - Parte do grupo na descida da escadaria da Igreja da Penha



Fonte: Alessandra Lourenço (2024)

Lá, percorreram as ruas, narrando as origens da linha ferroviária, onde através de monóculos, puderam visualizar retratos do passado e comparar a paisagem atual com a antiga;





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Figura 2 - A autora com o monóculo



Fonte: Alessandra Lourenço (2024)

Na Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, tiveram a oportunidade de conversar com o carnavalesco Leandro Vieira e ouvir o cavaquinista Mestre Siqueira, último músico vivo que participou dos Oito Batutas, banda de Pixinguinha.

Figura 3 - O Mestre Siqueira ao lado da estátua do Pixinguinha



Fonte: acervo pessoal (2024)





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Na Praça XI, o foco foi nas transformações urbanas e sociais. Analisando, por exemplo, como a abertura de uma das principais ruas do Centro da cidade, a avenida Presidente Vargas, deu início ao apagamento desse que era um dos principais bairros da cidade, onde residiam grandes personalidades como Tia Ciata, reconhecida na história como a mãe do samba e Heitor dos Prazeres, multiartista criador do termo “Pequena África”, para aquela região da cidade.

A visita à Floresta da Tijuca, ofereceu uma oportunidade de conexão com a natureza e os saberes ancestrais, dos povos africanos e originários. A Aldeia Maracanã destacou a resistência indígena, em uma aldeia que sofre com a pressão imobiliária todos os dias.

Figura 4 - O grupo na Aldeia Maracanã



Fonte: acervo pessoal (2024)

Nas ruas de Madureira e da Pequena África Carioca, focou-se na memória e identidade afro-brasileira, reconhecendo o afro-legado existente nesses territórios e que se estende para toda a cidade e país.





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Figura 5 - Guia de turismo Karol Duarte em Madureira



Foto: Alessandra Lourenço

A contratação de guias locais que possuíam relação com os territórios visitados, foi também um dos pilares estabelecidos previamente, pelos autores deste trabalho, para os roteiros. Gabriel Capella, morador de Ramos e criador do roteiro inspirado na tradição musical e carnavalesca da região; Karolynne Duarte, fundadora do Guiadas Urbanas - Turismo Suburbano, nascida e criada em Madureira; Vahnessa Musch, mulher trans, indígena Goytaca, que realizou a interlocução com a comunidade indígena e conduziu o grupo pela Aldeia Maracanã; Luiz Antônio, especialista em atrativos naturais que trabalhou durante anos na Floresta da Tijuca; e Cosme Philippsen, morador da Providência e criador do projeto “Rolé dos Favelados”, que guiou os passeios pela Pequena África e Praça XI — todos trouxeram consigo vivências, saberes e afetos que enriqueceram e foram também base para as experiências.

Após os city tours, em sua maior parte realizados a pé, o grupo participou de rodas de conversa, com profissionais especializados na temática. Entre eles professores,





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Clavan, 1670, Cacupé

historiadores e escritores que, juntamente com os guias, construíram debates e reflexões sobre os conceitos abordados durante o percurso. Foram eles: a doutora Helena Theodoro, Leandro Vieira, Janaina Damaceno, mãe Iyá Paula de Odé, Ellen Pirá Wassu, Julio Ludemir, Ana Paula Alves Ribeiro e Mônica Lima, que discutiram o tema principal “Terra e Território”, nos subtemas: "Corpo Território", "Saberes e Sabores Ancestrais", "Trânsitos Dissidentes" e "Memória e Identidade". Eles trouxeram suas vastas experiências acadêmicas e ativistas, para enriquecer as discussões. Assim, todos os roteiros foram cuidadosamente planejados para proporcionar uma imersão completa nos temas abordados.

Foi observado pelos autores, um significativo nível de engajamento por parte do público nas aulas-passeio. Essa participação expressiva do público totalizou 232 atendimentos, que foram distribuídos nos roteiros Ramos e Imperatriz (42), Praça XI e Vila Mimosa (38), Floresta da Tijuca (28), Aldeia Maracanã (34), Penha e Reduto Pixinguinha (29), Madureira (30) e Pequena África (21), atestando a aderência do público à iniciativa, com participação ativa durante todos os passeios e nas rodas de conversa, além de comentários e depoimentos após às realizações:

“Fiz um passeio pelo SESC RAMOS do Projeto Palavra Líquida - Terra e Território-Recursos Formativos. O grupo visitou a Av. Presidente Vargas, Praça XI, Vila Mimosa e terminamos na Quinta da Boa Vista, para uma revisão de tudo que havia sido falado. Agradeço muito a gerência de cultura, analista de literatura e gerência de turismo da Sede. Analistas de literatura e turismo das unidades Ramos e Tijuca, toda a equipe da biblioteca e ao guia Luiz Antônio. Parabenizo muito ao Sesc Ramos e a toda a equipe pelas aulas-passeio. Os encontros são maravilhosos! Minha nota será 10 dez para toda a equipe, para o Sesc Ramos, Tijuca e o Guia Luiz Antônio.”





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

“Hj, tivemos mais uma aula-passeio sensacional. O Projeto Palavras Líquidas mudou a minha relação com a minha história, corpo-território e identidade. Obrigada Sesc!”

(Depoimentos via “Fale com a gente” e grupo de whatsapp de participantes das Aulas-passeio - Projeto Palavra Líquida)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o projeto Palavra Líquida 2024 - Terra e Território - Percursos Formativos representou uma ação transformadora na Zona Norte do Rio de Janeiro, transcendendo a realização de passeios. Os autores avaliam que, ao integrar literatura e artes com a exploração sensível do território, o projeto não apenas revelou e valorizou espaços marginalizados pelo turismo tradicional, mas também promoveu uma mudança na forma como os participantes se relacionam com a cidade. A metodologia híbrida, ao combinar city tours guiados, com discussões online, aprofundou as reflexões teóricas trazidas pelos pesquisadores e fundamentou as discussões presenciais. O protagonismo dos moradores, guias locais e pesquisadores, aliado ao olhar atento e engajado dos participantes, evidenciou o poder do turismo social como ferramenta de transformação social. E assim, o projeto fortaleceu o sentimento de pertencimento, resgatou memórias e identidades, e inspirou modos mais dignos, afetivos e responsáveis de habitar o território. Dessa forma, o projeto demonstrou como iniciativas culturais e educativas inseridas em uma iniciativa de turismo, podem gerar impactos profundos e duradouros nas vidas das pessoas, nas comunidades e na construção de uma sociedade mais justa e consciente de seu patrimônio cultural e natural.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

6. REFERÊNCIAS

BISPO DOS SANTOS, Antônio. *Colonização, Quilombos – Modos e Significações*.

Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCISO), 2015.

BRASIL. Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Social no Brasil. Rio Grande do Sul. 2019

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.

YÁZIGI, Eduardo. *A Alma do Lugar: Uma leitura geográfica da identidade*. São Paulo: Contexto, 2002.

